

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA  
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR**

**LEANDRO AMARAL FIALHO**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA - ESTADO  
DE CONHECIMENTO**

**MANAUS – AM**

**2024**

**LEANDRO AMARAL FIALHO**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA - ESTADO  
DE CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

**Orientador:** Prof. Dr. Felipe Canan

**MANAUS – AM**

**2024**

## Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
**Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.**

F439p

Fialho, Leandro Amaral

Produção científica sobre o ensino do futebol na escola: estado de conhecimento / Leandro Amaral Fialho . Manaus : [s.n], 2024.

21 f.: il., color.; 21,0 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.

Inclui Bibliografia.

Orientador: Felipe Canan.

1. Ensino. 2. Educação Física. 3. Escola. 4. Revisão Bibliográfica .  
I. Felipe Canan (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas.  
III. Título

CDU(1997)796

**Leandro Amaral Fialho**

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA - ESTADO DE CONHECIMENTO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Manaus, 11 de dezembro de 2024

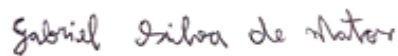
**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof. Orientador Felipe Canan

Universidade do Estado do Amazonas



---

Prof. Avaliador Gabriel Silva de Matos

Universidade do Estado do Amazonas



---

Prof. Avaliador Jandre Santiago Amorim de Araújo

Universidade Federal do Amazonas

## RESUMO

O futebol é um esporte mundialmente conhecido, praticado em vários contextos, um desses contextos é a escolar, por meio das aulas de educação física ou projetos de contraturno, o ensino do futebol varia conforme cada contexto, com isso, o objetivo da presente pesquisa foi delinear uma revisão de literatura em relação ao ensino do futebol na escola em seus diferentes contextos. Trata-se de uma revisão bibliográfica do tipo estado de conhecimento, as bases de dados utilizadas para a pesquisa foram o Portal Periódico Capes, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo, com descritores específicos. Foram encontrados um total de 111 artigos, que após a filtragem com critérios de inclusão e exclusão, passaram para análise 8 artigos. Após análise, percebeu-se a concentração de pesquisas sobre o ensino do futebol na escola nas regiões sudeste e sul, tais pesquisas tratavam principalmente do ensino para todos e ensinar a gostar do futebol, as pesquisas demonstram certas dificuldades dos professores no ensino do futebol, uma possível justificativa seja a falta de infraestrutura escolar.

**Palavras-chave:** Ensino; Educação Física; Escola; Revisão de literatura.

## **ABSTRACT**

Soccer is a world-renowned sport, practiced in various contexts, one of these contexts is school, through physical education classes or after-school projects. The teaching of soccer varies according to each context. Therefore, the objective of this research was to outline a literature review in relation to the teaching of soccer in schools in its different contexts. This is a bibliographic review of the state of knowledge type. The databases used for the research were the Capes Periodical Portal, Virtual Health Library and Scielo, with specific descriptors. A total of 111 articles were found, which after filtering with inclusion and exclusion criteria, 8 articles were analyzed. After analysis, it was noted that there was a concentration of research on the teaching of soccer in schools in the southeast and south regions. Such research dealt mainly with teaching for everyone and teaching to enjoy soccer. The research demonstrates certain difficulties for teachers in teaching soccer, a possible justification being the lack of school infrastructure.

**Keywords:** Teaching; Physical Education; School; Literature review.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>CAMINHOS METODOLÓGICOS</b> .....	<b>9</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>12</b>
PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DOS AUTORES SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA .....	12
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA .....	14
PERFIL DOS TEMAS QUE ABORDAM O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA: Uma perspectiva com base nos princípios pedagógicos.....	14
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>19</b>

## INTRODUÇÃO

O esporte é um fenômeno sociocultural que está presente na vida de diversas pessoas, contribuindo na educação, cultura, saúde e lazer para quem pratica. Para Paes, Montagner e Ferreira (2009), o esporte pode ser visto de diversas formas, cenários, personagens e definições que o cercam.

O futebol por sua vez, é um fenômeno esportivo conhecido mundialmente, no Brasil essa prática é a mais popular e extremamente difundida em todo âmbito do país, essa popularidade se dá pela prática do futebol não se limitar a um espaço específico e ter uma vasta diversidade manifestada no cotidiano das pessoas pelo: futebol de várzea; futsal; de praia; de botão; "pelada"; "racha"; entre outros (Damo, 2007). Essa prática voltada ao âmbito escolar é trabalhada de forma adaptadas, através de brincadeiras e jogos com os pés, ou até mesmo pela prática do futsal, essas alternativas (Rezer, 2013).

Como os demais esportes, o futebol se manifesta em diferentes contextos do alto rendimento com os campeonatos nacionais, internacionais e mundiais, aos contextos recreativos ou formativos, ou seja, no último caso, contextos de ensino do futebol (Paes, Montagner, Ferreira, 2009).

Em relação ao ensino no contexto escolar, tanto dentro das aulas de educação física curricular, quanto em contextos de contraturno que podem ser por meio de projetos sociais esportivos e escolinhas (Luguetti; Böhme, 2011a; Luguetti; Böhme, 2011b; Knijnik; Massa; Luguetti; Böhme, 2023; Basei; Bendrath; Menegaldo, 2017; Bendrath; Basei, 2019; Bendrath; Ferreira; Basei, 2020; Bendrath; Basei, 2022). Os dois contextos, por mais que estejam voltados ao ambiente escolar, são bastante distintos, desde questões estruturais, de recursos materiais e humanos, até seus objetivos, procedimentos pedagógicos e metodológicos, contextos de competições e significados, todas essas características refletem na literatura.

Por mais que existam documentos que orientam o ensino do futebol na educação física escolar (Brasil, 2018) e em contextos contraturno (Oliveira; Perim, 2008; 2009; Oliveira; Kravchychyn; Moreira; Pereira, 2011; Greco; Morales; Conti, 2013; González;

Darido; Oliveira, 2017) além de manuais técnico-didáticos-científicos, como os de (Frisselli e Mantovani, 1999), (Teoldo, Guilherme, Garganta, 2015) e (Freire, 2011), há uma grande heterogeneidade em relação aos cenários, agentes e significados envolvidos, o que faz com que o ensino se torne muito variável.

Tendo em vista essa variabilidade, Freire (2011) notoriamente uma das referências mais importantes da Pedagogia do Esporte, elege 4 princípios para o ensino do futebol no âmbito escolar: ensinar futebol a todos; ensinar bem futebol a todos; ensinar mais que futebol a todos; ensinar a gostar do esporte.

Segundo o autor, ensinar futebol a todos parte da problemática de que fora do contexto escolar (clubes, escolinhas de futebol, etc.) somente aqueles que se destacam por alguma habilidade e ganham uma importância a mais que os outros alunos, com isso, é contraposto que todos podem aprender a jogar futebol, desde que haja uma interferência correta do profissional de educação física, na qual os mais habilidosos tenham uma orientação para se aprimorar e aqueles que estão em processo de aprendizagem possam ter uma atenção maior, até que aprendam o mínimo.

O princípio do ensinar bem futebol a todos explícita que, o futebol não deve ser somente ensinado, ele deve ser bem ensinado, levando em conta cada aluno e sua necessidade de aprendizagem, para isso, o profissional de educação física deve sempre estar se atualizando com as melhores técnicas de ensino e ter um cuidado especial no momento do ensino, para que, em longo prazo seja possível avistar resultados.

Ensinar mais que futebol a todos está relacionado aos aspectos socioculturais, que através do ensino do esporte, seja possível ensinar também fatores não esportivos, trazendo para o contexto do futebol, além das habilidades motoras que ele demanda, se faz necessário o aprendizado de conviver em grupos, tecer suas opiniões críticas, dentre outros aspectos que essa modalidade requisita.

Ensinar a gostar do esporte, esse princípio é oriundo do seguinte questionamento feito pelo autor: “De que adiantaria utilizar uma pedagogia enfadonha, triste, repetitiva e autoritária?”. A partir disto podemos refletir com outro questionamento

“Por que a criança iria absorver um aprendizado esportivo que ela não está gostando?”. Quando o professor leva o aluno a gostar do esporte, essa prática automaticamente se torna mais prazerosa para o praticante e conseqüentemente sendo mais produtiva em termos de aprendizagem.

Considerando os pressupostos acima, que destacam a pluralidade que permeia contextos de ensino do futebol, a presente pesquisa questionou o que a literatura diz a respeito do ensino do futebol na escola. Para responder tal questionamento a pesquisa adota como objetivo delinear uma revisão de literatura em relação ao ensino do futebol na escola em seus diferentes contextos.

## **CAMINHOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa é bibliográfica, do tipo estado do conhecimento. Pesquisas desse tipo buscam condensar os resultados já publicados sobre o tema que está sendo estudado, com o objetivo de mapear o que tem sido produzido em determinado campo de conhecimento (Morosini; Fernandes, 2014).

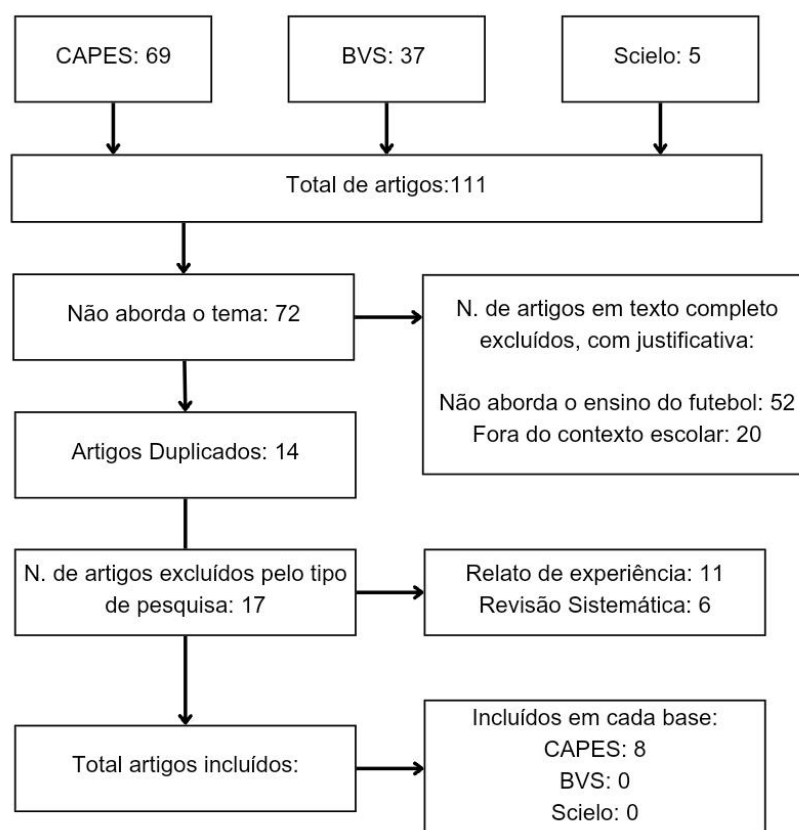
A análise deu-se a partir do processo exposto por Morosini, Nascimento e Nez (2021), com a realização de seis etapas: 1) Escolha das fontes de produção científica; 2) Seleção dos descritores de busca; 3) Organização do corpus de análise; 4) Identificação e seleção das fontes; 5) Construção das categorias e análise do corpus; 6) Considerações acerca do campo e do tema de pesquisa.

As bases de dados utilizadas para a realização da pesquisa foram o Portal Periódico CAPES, Biblioteca Virtual em Saúde e a Scielo. Para seleção dos dados foi feita a combinação dos seguintes descritores: "Ensino" "Futebol" "Escola" com o auxílio do operador booleano "E". Nas especificações da busca foram selecionadas as seguintes configurações: escopo de busca: "buscar tudo"; nos filtros de busca foi selecionado "qualquer campo" e "é exato"; como tipo de material foi selecionado a opção de "Artigo". A busca foi realizada no período entre 29 e 30 de agosto de 2024, resultando em um total de 111 artigos que passaram por uma filtragem seguindo alguns critérios, sendo primeiramente os de inclusão: ser artigo em português; abordar o tema; ser

publicado em revista científica; ser artigo original (não ser um artigo de revisão, relato de experiência ou ensaio, por exemplo). Posteriormente, foram aplicados critérios de exclusão: artigo duplicado; artigo não disponível de forma completa e gratuita.

Inicialmente foi realizada uma leitura dos resumos dos artigos. Quando houve dúvidas, foi realizada uma leitura do artigo completo e posteriormente os pesquisadores debateram a fim de chegar a denominadores comuns. O processo de filtragem dos artigos é ilustrado pela Figura 1.

**Figura 1** – Fluxograma dos artigos selecionados sobre o ensino do futebol na escola



Fonte: Fluxograma de prisma (2009)

Após a filtragem, foram incluídos 8 artigos, que compuseram a amostra final da pesquisa.

**Quadro 01:** Artigos selecionados que retratam o tema da pesquisa

<b>Artigo</b>	<b>Título</b>	<b>Referência</b>
<b>1</b>	Influências da cultura escolar no desenvolvimento de propostas coeducativas em aulas de Educação Física	Junior; Darido (2003)
<b>2</b>	Compreensões de alunas do ensino fundamental sobre o ensino do futebol na escola e na escolinha de futebol	Neuenfeldt; Lansing (2020)
<b>3</b>	A prática pedagógica do futebol nas aulas de educação física sob uma perspectiva de gênero	Somariva; Cruz (2018)
<b>4</b>	O jogo de futebol no contexto escolar e extraescolar: encontro, confronto e atualização	Busso; Daólio (2011)
<b>5</b>	Futebol: representações e práticas de escolares do ensino fundamental	Macagnan; Betti (2014)
<b>6</b>	A coeducação no ensino do futebol nas aulas de educação física a partir da perspectiva dos alunos	Borges (2018)
<b>7</b>	“Aprender a pegar a moral do outro”: a aprendizagem do futebol como processo relacional e coletivo	Faria (2023)
<b>8</b>	Prevalência de prática de futebol feminino em instituições de ensino de educação básica	Freitas et al. (2020)

Fonte: Os autores

A análise dos dados foi dividida em duas macros categorias, conforme orientado por Morosini, Nascimento e Nez (2021) para pesquisas de Estado de Conhecimento: o perfil da produção científica e perfil do tema. No primeiro caso, foi analisado como categoria: o ano da publicação; região e afiliação dos autores; periódico; abordagem metodológica; tipo de pesquisa; instrumento. No caso do perfil do tema, as categorias de análise foram: tema, principal; subtema; cenários; personagens. Para organizar e tabular os dados, foi utilizado o software Microsoft Excel.

O perfil da produção científica foi analisado por meio de estatística descritiva, contabilizando-se frequência e percentuais. O perfil do tema foi analisado por meio de análise de conteúdo, que, para Richardson (2017), significa uma técnica de análise por

temáticas organizadas por meio de categorizações que reúnem determinados assuntos em comum, dos quais emergem classificações temáticas (principais e secundárias).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

### PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E DOS AUTORES SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA

Após a análise dos 8 artigos que compuseram o corpus da pesquisa, foi possível tecer um perfil de produção sobre o ensino do futebol em âmbito escolar, representado na Tabela 01.

**Tabela 1** – Um perfil das produções científicas sobre o ensino do futebol na escola

<b>Periódico de Publicação</b>	<b>% (f)</b>
Revista Motriz	12,5% (1)
Revista Signos	12,5% (1)
Revista Poiésis	12,5% (1)
Revista Brasileira de Ciências do Esporte	12,5% (1)
Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	12,5% (1)
Revista Kinesis	12,5% (1)
Revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales	12,5% (1)
Revista Biomotriz	12,5% (1)
<b>Escopo das Revistas</b>	<b>% (f)</b>
Educação Física	62,5% (5)
Educação	12,5% (1)
Ensino	12,5% (1)
Multidisciplinar	12,5% (1)
<b>Ano das Publicações</b>	<b>% (f)</b>
2003	12,5% (1)
2011	12,5% (1)
2014	12,5% (1)
2018	25% (2)
2020	25% (2)
2023	12,5% (1)

Fonte: Os autores

Diante da Tabela 01, em relação aos periódicos não foi possível destacar uma ou mais revistas pela quantidade de publicações, porém sobre a nacionalidade da revista, é destacada a revista Contribuciones a Las Ciencias Sociales que é a única do corpus

da pesquisa quem tem sua origem fora do território nacional, sendo essa origem na Espanha.

O escopo destacado foi da Educação Física, com 5 revistas se referindo a essa temática: Revista Motriz; Revista Brasileira de Ciências do Esporte; Revista Brasileira de Educação Física e Esporte; Revista Kinesis; Revista Biomotriz. A Revista Signos adentrou no escopo de ensino enquanto a Revista Poíesis alocou-se no escopo da educação. Evidencia-se que o escopo multidisciplinar não abordava uma área de conhecimento se tornando muito abrangente para todos os tipos de pesquisas.

No que diz respeito aos anos de publicações percebe-se um aumento significativo nas publicações a partir da segunda década dos anos 2000 principalmente nos anos de 2018 e 2020, onde tiveram mais publicações.

Além de tecer um perfil da produção sobre o ensino do futebol na escola, buscou-se analisar as regiões dos autores que realizam pesquisas de futebol no contexto escolar e suas respectivas afiliações, mostrados na Tabela 02.

**Tabela 02:** Perfil dos autores que retratam o ensino do futebol no contexto escolar

<b>Região dos Autores</b>	<b>% (f)</b>
Sudeste	72,2% (13)
Sul	27,7% (5)
<b>Afiliação dos autores</b>	<b>% (f)</b>
Universidade Estácio de Sá, RJ	27,7% (6)
Universidade Estadual Paulista, SP	16,6% (3)
Universidade do Vale do Taquari, RS	11,1% (2)
Universidade Barriga Verde, SC	11,1% (2)
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, SP	5,5% (1)
Universidade Estadual de Campinas, SP	5,5% (1)
Universidade do Extremo Sul Catarinense, SC	5,5% (1)
Universidade Federal de Minas Gerais, MG	5,5% (1)
Ensino Básico	5,5% (1)

Fonte: Os autores

Percebe-se que dentre as regiões dos autores há uma falta de autores nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país que pesquisem a temática abordada nesta pesquisa. No que concerne à afiliação dos autores nota-se a falta de Universidades

Federais, tendo somente a Universidade de Minas Gerais, é possível destacar também a afiliação ao Ensino Básico de um dos autores da região sudeste.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS NAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA

A partir da leitura dos 8 artigos selecionados, foi possível apontar os procedimentos metodológicos das pesquisas que se referem ao ensino do futebol na escola, apresentado na Tabela 3.

**Tabela 03:** Tipos de pesquisas e coletas de dados utilizadas em pesquisas sobre o ensino do futebol na escola

<b>Abordagem % (f)</b>	<b>Tipo de pesquisa % (f)</b>	<b>Instrumento % (f)</b>
Qualitativa 75% (6)	Descritiva 50% (4)	Diário de Campo 37,7% (3)
Quantitativa 12,5% (1)	Etnográfica 25% (2)	Entrevista 37,7 (3)
Materialista-Histórica 12,5 (1)	Pesquisa-ação 25% (2)	Questionário 25% (2)

Fonte: Os autores

Afere-se que, mais de 50% das pesquisas acerca do ensino do futebol no âmbito escolar utilizam a abordagem qualitativa, que segundo Silveira e Córdova (2009) essa abordagem é uma boa alternativa para pesquisas que não se preocupam em resultados números, mas sim tentam entender os “porquês” de certa ação humana, desde o pensar.

No que tange os tipos pesquisas e instrumentos, observa-se que as pesquisas descritivas foram destaque seguidas das etnografias e pesquisa-ação. Quanto aos instrumentos observa-se o destaque para os diários de campo e entrevista, principalmente as semiestruturadas que dão maior liberdade ao entrevistado no momento das respostas.

## PERFIL DOS TEMAS QUE ABORDAM O ENSINO DO FUTEBOL NA ESCOLA: Uma perspectiva com base nos princípios pedagógicos

A partir da leitura e análise dos artigos que representam o corpus da presente pesquisa, buscou-se categorizar como o ensino do futebol está sendo trabalhado nas escolas, para tal categorização, foi utilizado como base principal os princípios

pedagógicos sugeridos por Freire (2011): ensinar futebol a todos; ensinar bem futebol a todos; ensinar mais que futebol a todos; ensinar a gostar do esporte.

**Figura 2** - Subtemas abordados na produção científica sobre o ensino do futebol na escola.



Fonte: Os autores

No escopo ensinar a todos emergiram 2 subtemas, a coeducação e gênero nos artigos 1, 3 e 6. As pesquisas abordam e defendem principalmente a questão de a prática pedagógica ter que ser ministrada para todos os alunos, sem a exclusão de ninguém, o artigo 01 de Junior e Darido (2003) relatam uma intervenção feita a partir da situação problema observada, onde o professor de educação física realizava a divisão da sua aula para meninos e meninas, a primeira metade do tempo a quadra era disponibilizada para os meninos e a segunda metade do tempo a quadra era para as meninas. A partir dessa problemática foi realizada a intervenção com a aplicação de aulas de futebol, sem a separação ou distinção por gênero. A prática pedagógica vai de encontro a Freire (2011)

que baseia os presentes escopos e defende a ideia que o ensino do futebol deve ser para todos, independente de outras situações, o professor deve dar foco a todos que tem necessidade de aprendizado.

O artigo 03 de Somariva e Cruz (2018) também se trata de uma intervenção em uma escola de ensino fundamental, porém, diferente da intervenção citada acima, esta teve seu objetivo voltado para a conscientização dos alunos em relação a co educação e questões de gênero nas aulas de educação física, a intervenção foi dividida em 3 momentos, o primeiro momento foi em forma de conversa com os alunos para obter as opiniões e visões dos alunos sobre a coeducação, a partir das informações colhidas foi proposto uma prática em que, a turma formou trios com 2 meninas e 1 menino, esse aluno ficou responsável em ensinar os fundamentos básicos para as duas alunas, após a prática, a intervenção foi encerrada como se iniciou, com uma conversa para analisar se após a prática, se a visões e opiniões dos alunos mudaram.

No artigo 06 de Borges (2018), diferente das duas pesquisas apresentadas anteriormente, abordou os subtemas de acordo com a visão dos alunos, que foram coletados a partir de um questionário com questões abertas e fechadas que visava saber quais as visões e opiniões dos alunos sobre a coeducação.

No escopo de ensinar bem a todos o futebol surgiram nos artigos 2 e 3, três subtemas, sendo eles, Perspectiva de ensino, Metodologia de ensino e Princípios metodológicos. No artigo 02 de Neuenfeldt e Lansing (2020), as alunas entrevistadas relataram como ocorria as aulas na educação física escolar e na escolinha de futebol, percebeu-se uma grande diferença na metodologia entre os contextos, evidenciando que cada contexto tem suas demandas para o ensino ser bem sucedido.

No artigo 03 de Somariva e Cruz (2018), foi observada a partir da intervenção realizada nesta pesquisa que, o professor adotou uma metodologia pautada no princípio próximo a abordagem plural, que trabalha para que os alunos entendam e percebam as diferenças entre si, seus movimentos e expressões (Azevedo e Shigunov, 2001) , colocando o aluno com papel principal para o acontecimento, esse princípio se afirmar

no momento que o professor forma os trios para cada menino ensinar uma menina, para mostrar aos alunos que cada um tem sua individualidade.

No escopo ensinar mais que futebol, manifestaram-se subtemas nos artigos 1, 4 e 7 sobre cultura escolar, perspectiva dos alunos sobre diferentes contextos de prática, o pensamento além do futebol, valores atribuídos ao futebol, transformações sociais.

O artigo 01 de Junior e Darido (2003), além de entrar no primeiro escopo abordado (Ensinar para todos), também foi trabalhado fatores além da prática, o professor que aplicava a intervenção percebeu que os alunos não vinham vestidos de maneira apropriada para as aulas de educação física, os meninos e meninas iam de calça jeans, e as meninas com tamancos, a partir desta observação, além da intervenção voltada para a educação, o professor em uma das aulas utilizou um tempo para conversar com os alunos e levar uma reflexão para tentar mudar a cultura escolar estabelecida naquele ambiente, percebe-se que a partir dessa conversa já foi possível ver uma mudança nas atitudes e modos de vestimenta.

O artigo 04 de Busso e Daólio (2011) voltado para fatores socioculturais, investigou a perspectiva dos alunos sobre como a prática nas aulas de educação física contribuem para a prática do futebol em contextos extra escolares, além da estimulação para o aluno pensar além da prática do futebol.

O artigo 7 de Faria (2023), relaciona as formas de aprendizagem do futebol em diferentes contextos de prática direcionados para o ensinamento valores éticos no futebol, causando uma transformação social no praticante.

No escopo ensinar a gostar do esporte, surgiram como principais subtemas a perspectiva dos alunos e o incentivo que a escola oferece na prática do futebol no seu âmbito, esses subtemas manifestaram-se nos artigos 2, 5 e 8. No artigo 02 de Neuenfeldt e Lansing (2020) foi realizado uma entrevista com alunas que frequentam tanto as aulas de educação física escolar, quanto aulas em uma escolinha de futebol com a mesma professoras nos dois contextos, dentro da entrevista é questionado para as alunas em qual contextos elas gostam de estar e porquê. Nas respostas dadas por elas, é possível aferir que dentro do contexto escolar elas são levadas a gostar de praticar o futebol por

diversos motivos, desde o incentivo da professora, até o apoio e companheirismo dos meninos ao chamarem elas para prática junto a eles.

No artigo 05 de Macagnan e Betti (2014), foi aplicado um questionário para verificar as representações que o futebol leva para o estudante, pelas respostas obtidas nesta pesquisa os alunos entenderam as representações como influências e motivações que o levam a praticar o futebol. Ao analisar as respostas e apontamentos da observação participante, concluiu-se na pesquisa que um dos fatores que levam o aluno a gostar do futebol é o incentivo dado pela escola, das aulas de educação física aos torneios organizados pela gestão escolar.

O artigo 08 de Freitas et al. (2020) traz a visão da gestão escolar e quais ações ela efetua para o desenvolvimento do futebol feminino nas escolas, foi observado que o incentivo escolar é um fator muito importante para o desenvolvimento efetivo da categoria feminina e para aproximação de mais meninas na prática do futebol, em seus diversos contextos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa teve como objetivo analisar a produção científica sobre o ensino do futebol na escola, para isso, foram analisados o perfil da produção e perfil dos temas abordados para o ensino dessa modalidade.

Com a leitura dos artigos selecionados é possível perceber que muitos professores de Educação Física enfrentam dificuldades em diferenciar e abordar corretamente o ensino do futebol nas aulas escolares. Essa confusão, muitas vezes, ocorre devido à limitação de espaço físico e recursos disponíveis, o que leva ao uso do futsal como alternativa prática. No entanto, ao utilizar o futsal e chamá-lo de futebol, acaba-se transmitindo uma ideia específica das especificidades de cada modalidade. Essa abordagem pode gerar equívocos na compreensão dos alunos sobre as particularidades técnicas, táticas e culturais do futebol e do futsal.

Sobre o perfil da produção, observou-se um baixo quantitativo de pesquisas que abordam o ensino do futebol na escola, sendo que, os estudos presentes estão concentrados nas regiões sudeste e sul. De maneira geral, um dos possíveis motivos para essa baixa frequência de pesquisas sobre tal temática, é decorrente da falta de estrutura das escolas para a prática do futebol de forma íntegra, sendo que a maioria das instituições escolares não tem um campo de futebol para essa prática.

Nota-se que além das dificuldades práticas no ensino do futebol, muitos professores de Educação Física têm utilizado a modalidade como ferramenta para abordar temas fora dos esportes, como a questão de gênero. Nesse contexto, o futebol é frequentemente trabalhado para promover reflexões sobre igualdade de oportunidades, desconstrução de estereótipos e inclusão de meninas e mulheres no esporte, historicamente associado aos homens. Apesar da relevância desse enfoque, há uma frequência significativa de pesquisas que buscam ou explicitam temáticas que levam o aluno a gostar do futebol.

Sobre o escopo ensinar bem, é visto uma escassez de produções científicas que explorem metodologias específicas ou estratégias pedagógicas para sua abordagem. Apesar de ser uma das modalidades mais populares no Brasil, há uma lacuna significativa na literatura acadêmica sobre como ensinar o futebol de forma eficaz e contextualizada, especialmente em ambientes escolares com limitações de espaço e recursos.

## REFERÊNCIAS

AZEVEDO, E. S. SHIGUNOV, V. **Reflexões sobre as Abordagens Pedagógicas em Educação Física**. Santa Catarina, 2001.

BASEI, Andréia Paula; BENDRATH, Eduard Angelo; MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias. **Atividades complementares curriculares em contraturno escolar no estado do Paraná: um estudo do macrocampo esporte e lazer**. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 29, n. 51, p. 136-156, jul./2017.

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andréia Paula. **O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social**. *EccoS Revista Científica*, São Paulo, n. 48, p. 219-237, 2019.

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andréia Paula. **Projetos de esporte e lazer nas escolas estaduais do Paraná e os parâmetros internacionais de qualidade.** *Esporte e Sociedade*, a. 15, n. 35, p. 1-20, jun./2022.

BENDRATH, Eduard Angelo; FERREIRA, Tamires Fernanda; BASEI, Andréia Paula. **A gestão do esporte em projetos escolares: implementação, monitoramento e avaliação.** *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, v. 10, p. 1-15, 2020.

DAMO, A. S. Senso de jogo. **Esporte e sociedade.** *Revista Digital*. n.1. Nov.2005/ Fev.2006. Disponível em: <http://www.lazer.eefd.ufrj.br/espsoc/>. Acesso: 01/09/2008

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol.** 3.ed. Campinas: Autores Associados, 2011.

FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. **Futebol: teoria e prática.** São Paulo: Phorte, 1999.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (Org.). **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee.** 2 ed. Maringá: Eduem, 2017a.

GRECO, Pablo Juan; CONTI, Gustavo de; MORALES, Juan Carlos (Org.). **Manual das práticas dos esportes no Programa Segundo Tempo.** Maringá: EDUEM, 2013.

KNIJNIK, Jorge; MASSA, Marcelo; LUGUETTI, Carla; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Physical education and after-school programs: brazilian experiences and tendencies for the 21st century.** In: CHEPYATOR-THOMSON, Jepkorir Rose; HSU, Shan-Hui (Ed.). *Global perspectives on physical education and after-school sport programs.* Lanham: University Press of America, 2013. p. 173-186.

LUGUETTI, Carla Nascimento; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **A iniciação esportiva na escola por meio das práticas esportivas escolares.** In: BÖHME, Maria Tereza Silveira (Org.). *Esporte infantojuvenil: treinamento a longo prazo e talento esportivo.* São Paulo: Phorte, 2011a. p. 195-218.

LUGUETTI, Carla Nascimento; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Práticas esportivas escolares: o esporte no contraturno das escolas e suas possibilidades – discussões a partir de um estudo populacional.** São Paulo: Biblioteca 24horas, 2011b.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, ALTMAN DG, The PRISMA Group (2009). **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** *PLoS Med* 6(6): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções.** *Educação Por Escrito*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Luana Morais; NEZ, Elizangela. **Estado de conhecimento: a metodologia na prática.** *Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; KRAVCHYCHYN, Claudio; MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov (Org.). **Ensinando e aprendendo esportes no Programa Segundo Tempo – Volume 1.** Maringá: Eduem, 2011.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática.** Maringá: Eduem, 2009.

PAES, R. R.; MONTAGNER, P. C; FERREIRA, H. B. **Pedagogia do Esporte: iniciação e treinamento em basquetebol.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

REZER, R. Jogos Desportivos Coletivos: investigação e prática pedagógica. RAMOS, V.; SAAD, M. A; MILISTETD, M (Org.) **O ensino dos “futebóis” na educação física escolar.** Florianópolis: ed. UDESC, 2013. p. 131-147.

SILVEIRA, D. T; CÓRDOVA, F. P. Unidade 2 – A pesquisa científica. In: Gerhardt, T. El; SILVEIRA, D. T (Org.). **Métodos de pesquisa.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 31-42.

TEODOL, I.; GUILHERME, J.; GARGANTA, J. **Para um futebol jogado com ideias: concepção, treinamento e avaliação do desempenho tático de jogadores e equipe.** Curitiba: ed. Appris, 2015.